

# OS TRAÇOS DO DADAÍSMO NA DRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA

Este trabalho é a continuidade da pesquisa “A construção do discurso semiótico nas manifestações dadaístas”, realizada entre 2011 e 2012.

## OBJETIVOS

- Analisar a dramaturgia contemporânea através dos elementos dadaístas, uma vez que a presença desses traços na mesma pode ser observada – apesar de sua não intencionalidade;
- Verificar a possibilidade de fabricação de mundos possíveis nessa dramaturgia;
- Refletir sobre o que essa dramaturgia nos diz acerca do homem contemporâneo.

## CORPUS

- *O coração à gás* (Tristan Tzara)
- *Ânsia* (Sarah Kane)
- *O ateliê voador* (Valère Novarina)

## RESULTADOS

Foi possível observar traços do dadaísmo na dramaturgia contemporânea, utilizando-os como critério de análise da mesma, ampliando a gama de instrumentalização estabelecida.

Verificamos também a existência de mundos possíveis nos textos analisados, independente da construção de uma fábula linear. A observação desses critérios, nos leva a ver como as características que consideramos próprias do homem pós-moderno, já se anunciavam no dadaísmo.

## ALGUNS CRITÉRIOS

- Aleatoriedade;
- Colagem/Montagem;
- Anarquia;
- Fragmentação;
- Literalidade;
- Crise da fábula/personagem
- A palavra como signo independente;

## METODOLOGIA

- Estudo de características do Dadá;
- Leitura das teorias acerca do drama contemporâneo;
- Identificação das características do Dadá presentes na dramaturgia contemporânea;
- Escolha de um *corpus* de análise;
- Definição de critérios de análise à dramaturgia contemporânea;
- Análise das obras.

## REFERÊNCIAS

- *Léxico do drama moderno e contemporâneo* (Sarrazac);
- *Para ler o teatro contemporâneo* (Ryngaert);
- *A beautiful monster* (Picabia);
- *Sete manifestos dadaístas* (Tzara);
- *Dada: arte e anti-arte* (Hans Richter);